

# DISCURSO DE POSSE COMO SÓCIO EFETIVO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MATO GROSSO

(21 DE JUNHO DE 2012)

## INAUGURAL SPEECH IN IHGMT

Fernando Tadeu de Miranda Borges

Senhora Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, Professora Doutora Elizabeth Madureira Siqueira, Senhora Presidente da Academia Mato-Grossense de Letras, Acadêmica Nilza Queiroz Freire, demais membros do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e da Academia Mato-Grossense de Letras, autoridades civis e militares, meus estimados alunos e alunas da graduação e pós-graduação, meus amigos, minhas amigas, convidados, convidadas, colegas de ofício: Professora Miramy Macedo, Professor Neurozito Figueiredo Barbosa, Arquiteto Alex de Matos, e Dona Lilia Cuiabano Lino da Silva, esposa do Coronel Octayde Jorge da Silva, e familiares.

Hoje é um dia muito especial na minha vida. Ganhei o maior presente de aniversário. Consegui a eternidade. Estou no céu. A indicação do meu nome para ingressar no Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso pela Professora Mestre Nileide Souza Dourado, Membro Efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, ex-coordenadora do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional da UFMT e ex-pró-reitora Administrativa da UFMT, alegrou os meus dias e reafirmou que estou no caminho certo: *lutar sempre por Mato Grosso sem nunca esquecer Cuiabá.*

Participar do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso ao lado de tantas personalidades ilustres é uma honra. Tenha certeza, Professora Mestre Nileide Souza Dourado, da minha eterna gratidão, a qual estendo à Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, Professora Doutora Elizabeth Madureira Siqueira, e seus demais membros.

Escolhi para patrono no Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso um membro efetivo do próprio Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, um imortal, um membro da Academia Mato-Grossense de Letras (tomou posse em 1986 na Cadeira n. 09, que tem como Patrono D. José Antônio dos Reis), um membro do Conselho Estadual de Educação (1978 a 1986), um Coronel formado pela Academia Militar das Agulhas Negras (1948), o intelectual e escritor Coronel Octayde Jorge da Silva, pelos relevantes serviços prestados à Educação no Estado de Mato Grosso, e por representar o mentor intelectual de uma geração desta Terra, e também pela firmeza de caráter, abnegação, disciplina e pelo excelente trabalho como chefe do departamento de ensino, vice-diretor e diretor interino da antiga Escola Técnica Federal de Mato Grosso, atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

O patrono Coronel Octayde Jorge da Silva amou Mato Grosso, amou Cuiabá com todas as letras da palavra amor! Era cuiabano, nascido em 03 de fevereiro de 1926, e em vida fez tudo que podia para colocar tanto Cuiabá quanto Mato Grosso entre os melhores dos lugares do mundo, deixando em jornais o registro do nosso cotidiano, que encontra-se editado num importante livro, que tive o prazer de organizar, para ser lançado em breve, *Tempos Idos, Tempos Vividos*. Sentiu muito a divisão de Mato Grosso. Acreditou nos nossos trens (material e espiritual). Gostava de História. Tinha um português refinado. Admirava uma boa música. Tocava piano. Fazia presépio com pitombas. No mês de junho organizava uma linda festa de São João. Estimulava campeonatos esportivos. Tinha um grande orgulho da Universidade Federal de Mato Grosso (foi condecorado pela UFMT, em 1972, com a “Medalha e o Diploma do Sesquicentenário da Independência do Brasil”). Colecionava quadros (com destaque para os lindos quadros de Marcelo Velasco). Tinha uma oratória eloquente. Cantava o Hino Nacional. Era um bom filho (pai Octário Cassiano da Silva e mãe Alayde Jorge da Silva).

Em 1957, Coronel Octayde Jorge da Silva casou-se com Lilia Cuiabano Lino da Silva. Pai de quatro jovens maravilhosos: Clara

Maria, Edson Luís, Ana Luiza e Lúcia Maria. Vizinho e amigo do saudoso e querido Rubens de Mendonça. Publicou, em 1979, pela Secretaria de Educação e Cultura de Mato Grosso o livro *Um estudo de História de Mato Grosso*, que foi reeditado em 1983.

No ano de 1982, Coronel Octayde Jorge da Silva foi condecorado com a Medalha “Nilo Peçanha”, pelo MEC, e no ano de 1983, com “Medalha e Diploma do Mérito de Mato Grosso”, pelo Governo do Estado de Mato Grosso. Lia jornais diariamente. Escreveu em revistas e vários jornais da capital, e deixou sua marca no “Cantinho Cuiabano” do Jornal *Diário de Cuiabá* e no Caderno de Cultura do Suplemento Literário do Jornal *O Estado de Mato Grosso*. Amigo de Antonieta Ríeis Coelho, a quem rendo minhas homenagens pela instalação da televisão em Cuiabá. Despertava nos jovens o orgulho por Rondon, Dom Francisco de Aquino Corrêa e todos os que lutaram por esta Terra. Rezava. Ia à missa. Conheceu de perto o mundo todo através dos livros. Nadava. Dormia na rede. Adorava literatura. Fazia a sesta. Molhava as plantas. Gostava de tamarindo e dos animais. Rei de uma das festas de São Benedito. Apreciador dos bailes de carnaval e das batalhas de confete. Exerceu a função de Presidente do Clube Náutico de Várzea Grande. Foi um exemplo de que a leitura alimenta o corpo e o espírito. Tinha na alma a cultura cuiabana, a cultura regional. Sempre manifestou o maior orgulho de ter pertencido ao Exército Brasileiro.

É da autoria de Coronel Octayde Jorge da Silva a frase: “*Não é errando que se aprende, mas aprendendo que não se erra*”. Faleceu em 18 de janeiro de 1991, em Cuiabá, Mato Grosso. Espero poder corresponder à altura do patrono Coronel Octayde Jorge da Silva nos trabalhos do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. Obrigado!